

Futebol algarvio afalgarve



N.º 62

junho 2011



MANUEL CAJUDA DISTINGUIDO
NA 3.ª EDIÇÃO DA FESTA DO FUTEBOL

NOVOS CORPOS SOCIAIS
DA AFA TOMARAM POSSE

JOSÉ JOÃO GUERREIRO É
O DIRIGENTE DO ANO

Faro

competimos juntos

Futsal 86 Atletas

S. Pedro Futsal Clube

Grupo Desportivo da Atalaia

Grupo Desportivo e Cultural Jograis António Aleixo

Futebol 796 Atletas

Sporting Clube Farense

Futebol Clube S. Luís

Sport Faro e Benfica

Futebol Clube "Os 11 Esperanças"

Associação Desportiva Escola de Futebol de Faro

Clube União Culatrense

Associação Desportiva Geração de Génios

Associação Academia Sporting de Faro

Clube Desportivo do Montenegro

SUMÁRIO

5 – ABERTURA

7 – MENSAGEM

9 – MEGA-ENCONTRO DE PTIZES E TRAQUINAS

10 – TOMADA DE POSSE DOS NOVOS CORPOS SOCIAIS DA AFA

12 – 3.ª EDIÇÃO DA FESTA DO FUTEBOL

20 – SAPALENSE ERGUE TAÇA DO ALGARVE DE FUTSAL

22 – PORTIMONENSE CAMPEÃO DA 2.ª DIVISÃO EM JUNIORES

24 – JUNIORES DO IMORTAL ASCENDEM AOS NACIONAIS

26 – AFA CRIA GALERIA DOS PRESIDENTES

28 – BOLA AO CENTRO, ESCRIVE JOÃO LEAL

32 – DEIXOU-NOS ILÍDIO LOURENÇO

33 – ÚLTIMO PONTAPÉ

34 – TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS

FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve

Nº62 – Junho de 2011

Director: Carlos Jorge Alves Caetano

Coordenador editorial: Armando Alves

Textos de: Armando Alves e João Leal

Colaboração: Helder Baptista, Helder Brito, João Barbosa, Jornal do Algarve e Voz do Portimonense

Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nelson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06

Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

COM A AJUDA DE TODOS

Ao longo da sua existência, e já lá vão mais de cinco anos, a revista da Associação de Futebol do Algarve sofreu apenas uma “operação de cosmética”, sensivelmente a meio do percurso assinalado, e entendemos que está na hora de procedermos a algumas alterações que tornem esta publicação mais atractiva do ponto de vista estético e também com novos conteúdos que possam ir mais de encontro aos interesses daqueles que são os nossos principais destinatários – todos quantos, no Algarve, estão ligados ao futebol e futsal.

Fora das fronteiras da região são também muitos os que lêem a revista, em particular na versão em pdf colocada mensalmente à disposição na página da AF Algarve na internet, visionada em diversos pontos do território nacional e também no estrangeiro, e o apelo que nestas linhas dirigimos tem como alvo todo um vasto universo de leitores.

O que vos propomos é bem simples: queremos ouvir todos os que manifestem interesse em colaborar neste processo de “restyling” (utilizamos a expressão inglesa, à falta de uma, na língua portuguesa, que traduza fielmente o processo em vista) da revista. Podem fazê-lo preferencialmente por e-mail – revista@afalgarve.pt – ou por outros meios que considerem adequados.

O que pretendemos? Bem, todas as críticas serão bem aceite e ainda mais se acompanhadas de sugestões ou propostas, desde que as mesmas se mostrem razoáveis (não é possível, por exemplo, no actual quadro, avançar com ideias que representem um custo acrescido). Se um leitor entender que faz todo o sentido uma página sobre este ou aquele tema – psicologia do desporto, imaginemos – e nos indicar uma pessoa com os conhecimentos e a formação adequada para prestar essa colaboração, estará a ajudar esta publicação na exacta medida do que, de facto, pretendemos. Ou seja, aguardamos, de todos, o eco de uma perspectiva crítica e ao mesmo tempo responsável e colaborante, num propósito final bem claro: dispomos de uma revista mais interessante e apelativa.

Como boa parte das competições oficiais da Associação de Futebol do Algarve relativas à nova época só começarão em Outubro, será no número desse mês que as alterações entretanto entendidas como necessárias ou viáveis serão introduzidas, o que não nos impedirá de gradualmente, procedermos a um ou outro acerto até lá. Neste espaço de tempo, contamos convosco neste processo, até por um princípio fundamental no domínio da comunicação social escrita – esta publicação é de cada um de nós, de quem a lê.

NOVA ORTOGRAFIA

Uma das decisões já tomadas prende-se com a adopção do novo acordo ortográfico, pelo que a partir de Outubro os nossos leitores serão confrontados com essa alteração. Trata-se de um procedimento que, embora com resistências, tem vindo a alargar-se a diversas publicações e entendemos que é chegada a hora de darmos esse passo.

Armando Alves



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Estamos ao nível da sua competição



Alvará nº 301/79

Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edf. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com

ALEGRIA POR VERMOS A FAMÍLIA REUNIDA

1 – Num curto espaço de pouco mais de 24 horas viveram-se em terras algarvias dois momentos de grande significado, que trouxeram até nós gente ilustre e permitiram, ao mesmo tempo, algo de extrema importância - a reunião da “família” do futebol e do futsal.

2 – Na tomada de posse dos Corpos Sociais da AF Algarve para o quadriénio 2011-2015, registámos com natural satisfação a presença de uma forte comitiva da FPF, encabeçada pelo vice-presidente Sr. Amândio de Carvalho, e também esteve connosco o presidente da Liga de Clubes, Dr. Fernando Gomes. O Tenente-Coronel Silva Gomes, Governador Civil de Faro, e o Eng.º Macário Correia, presidente da Câmara Municipal de Faro, além de representantes de outras autarquias e instituições, incluindo o Sindicato dos Treinadores, também fizeram questão de nos honrar com a sua presença.

3 – O mandato agora iniciado projecta-se no futuro e é nele que colocaremos todas as nossas energias, procurando fazer mais e melhor pelo futebol e futsal do Algarve, mas as instituições têm um passado e importa reconhecer o contributo dado por todos quantos serviram esta casa. Por isso, num gesto que consideramos de simples reconhecimento pelos serviços prestados, foram convidados para a tomada de posse todos os ex-presidentes da AFA e inaugurámos a galeria dos presidentes, com retratos a óleo dos antigos líderes, num registo ainda incompleto mas que procuraremos ampliar, e se possível concluir, nos tempos mais próximos.

4 – Na noite seguinte, tivemos o grato privilégio de contar com uma das figuras marcantes do desporto da nossa região, o treinador Manuel Cajuda, na 3.ª edição da Festa do Futebol, uma iniciativa da AFA e que este ano contou com o inextinguível apoio da Câmara Municipal de Lagoa. É um homem que subiu a pulso na carreira de técnico e que, tendo atingido um plano de conhecido destaque, continua a preservar as suas raízes algarvias, apresentando-se como um embaixador da região e como um símbolo do nosso futebol. Por isso, e com todo o merecimento, o distinguimos. A alegria vivida por Manuel Cajuda – e ele não a escondeu, ao usar da palavra – foi também a de todos os presentes na sala, por sentirmos que estávamos a praticar um acto de justiça para com um dos nossos.



5 – A Federação Portuguesa de Futebol, através do seu dirigente José Guerreiro Cavaco, associou-se a esta iniciativa – e gostosamente o referimos –, reconhecendo assim a importância e o relevo que a Festa do Futebol começa a assumir, tornando-se num momento marcante da época desportiva.

6 – Na pessoa de José João Guerreiro, eleito Dirigente do Ano, saúdo todos os vencedores nas diversas categorias e também os homenageados, merecendo ainda uma particular palavra de apreço e de estímulo os dirigentes, treinadores, jogadores e árbitros que, não tendo sido nomeados, merecem o prémio mais importante de todos, o do reconhecimento pelo importante papel que desenvolvem em prol do futebol e do futsal da nossa região.

7 – Não poderia deixar passar em claro a homenagem prestada a Rui Morais, um dos “cabouqueiros” do futsal no Algarve. Lamentamos que graves problemas de saúde o tenham impedido de estar connosco, mas seguramente irá chegar-lhe o testemunho da gratidão manifestada na 3.ª edição da Festa do Futebol, num dos momentos mais sentidos da noite. O mesmo sucedeu quando foi feita uma referência a Ilídio Lourenço, histórico dirigente do Alvorense, que nos deixou, ficando um rasto de dedicação, de saber estar, de generosidade e de entrega ao desporto e a causas sociais.

Carlos Jorge Alves Caetano
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve



we print

Imprima... Uma nova imagem para o seu negócio!



60 anos
desde 1953



**gráfica
comercial**

ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.

JORNADA FESTIVA DISPUTADA EM QUARTEIRA

ENCONTRO DE TRAQUINAS E PETIZES MOSTRA PEQUENOS “CRAQUES”

Intensa actividade nos dois campos de futebol do Estádio Municipal de Quarteira, com vários jogos a decorrerem em simultâneo ao longo de uma tarde: o Mega-Encontro de Traquinas e Petizes organizado pela Associação de Futebol do Algarve, em colaboração com o Clube Desportivo e Recreativo Quarteirense e a Câmara Municipal de Loulé e com a precisa ajuda de Jorge Portela e da empresa “Switch Events”, que cedeu graciosamente as balizas, traduziu-se num sucesso assinalável.

Além dos jogos, houve ainda espaço para os pequenos “craques” destes escalões não competitivos mostrarem as suas habilidades, ora num percurso em que tinham de contornar vários pinos, ora fazendo a bola entrar num dos aros colocados nas balizas de futebol de onze.

Como sempre sucede nestas circunstâncias, não faltam golos, bons pormenores de gente que já mostra talento desde bem cedo, e houve, sobretudo, muita festa e animação, com pais e familiares

a terem uma participação importante no saudável clima vivido também nas bancadas, numa demonstração do que é uma participação activa e desejável.

Doze clubes (Monchiquense, Louletano, Armacenenses, Silves, Olhanense, Lagoa, Quarteirense, Infante de Sagres, Geração de Génios, Farense, Marítimo Olhanense e Aljezurense) participaram no escalão de Traquinas, enquanto no escalão de Petizes estiveram envolvidos onze emblemas, Monchiquense, Lagoa, Ferreiras, Silves, Armacenenses, Louletano, Farense, Olhanense, Esperança de Lagos, Quarteirense e Marítimo Olhanense, participando com várias equipas em jogos de 3 contra 3 e de 5 contra 5.

No final, com as várias equipas presentes no relvado do campo principal, os troféus foram iguais para os diversos conjuntos. Todos ganharam, numa bonita tarde de propaganda do futebol juvenil, que contou com a presença do guarda-redes Ricardo, o qual já defendeu a baliza do Boavista, Sporting, Bétis de Sevilha e Leicester.



SELECÇÃO DE SUB-14 NO INTER-ASSOCIAÇÕES

A selecção do Algarve de Sub-14 está, aquando do fecho desta edição da revista, a iniciar a sua participação no Torneio Inter-Associações, em Fátima, prova que decorre de 23 a 30 de Junho, reunindo formações de todos os distritos do continente.

A preparação para este evento incluiu a presença em três torneios, na Vidigueira, em Olhão e nos Machados. Com os jogos disputados a servirem para a equipa algarvia ganhar rodagem e ligação.

Na Vidigueira, o Algarve empatou com Setúbal na primeira jornada (0-0), mas

no desempate por pontapés da marca da grande penalidade a sorte sorriu aos adversários. A turma algarvia viria a impor-se no jogo de apuramento do 3.º e 4.º classificados, pelo mesmo processo (1-1 e 4-3 no desempate).

No Torneio Olhão da Restauração, Algarve bateu Beja por 2-1 na primeira ronda e perdeu na final, contra Setúbal, por 0-1. Por último, nos Machados, a selecção do Algarve de sub-14 ganhou aos sub-15 do Farense, por 1-0, perdendo depois na final, frente aos sub-15 da equipa da casa, por 1-2.

SUB-13 GANHAM

A selecção do Algarve de sub-13 ganhou o 2.º Torneio Jovens Promessas, disputado em Albufeira, competindo perante formações de sub-14. O seleccionado algarvio bateu Odeáxere (2-0), Imortal e Louletano (em ambos os casos por 1-0), equipas que se classificaram nos lugares seguintes, pela ordem em que surgem nestas linhas.





TOMADA DE POSSE DOS CORPOS SOCIAIS DA AF ALGARVE

EMPENHO PARA FAZER MELHOR NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS

Sóbria mas demonstrativa da vitalidade do futebol e do futsal do Algarve, a tomada de posse dos Corpos Sociais da Associação de Futebol do Algarve para o quadriénio 2011-2015 trouxe até à nossa região altos responsáveis da Federação Portuguesa de Futebol e da Liga de Clubes, contando ainda com a presença de uma representação do Sindicato dos Jogadores e de um apreciável número de dirigentes de clubes, além do presidente da Câmara Municipal de Faro, Macário Correia, do Governador Civil de Faro, Tenente-Coronel Carlos Silva Gomes, e de representações de autarquias e de outras entidades. Consequência das eleições realizadas a 25 de Março, com a participação de apenas uma lista, que recolheu 445 votos (68,7% do universo eleitoral), a tomada de posse constituiu um momento de afirmação do futebol e do futsal da nossa região, com as

dificuldades do presente a não impedirem o propósito firme de uma acção dinâmica e concertada visando o desenvolvimento daquelas modalidades.

Numa cerimónia apresentada por João Leal e Neto Gomes, velhos amigos desta casa, começou por usar da palavra Fernando Gomes, presidente da Liga de Clubes, enaltecendo "o voluntariado dos dirigentes das associações e das colectividades, com essa dedicação a proporcionar a milhares de jovens a prática do futebol. É importante manifestar o apreço pelo trabalho das associações, apesar de nem sempre ter estado de acordo com a opinião manifestada pela AF Algarve, em particular no que concerne ao processo relativo aos novos estatutos da FPF." Fernando Gomes sustentou que "não há futebol profissional se não houver futebol amador, mas o futebol profissional é

a mola real deste desporto e o sonho e a motivação dos jovens, pelo que importa encontrar as plataformas mais adequadas de colaboração e de entendimento, como temos vindo a procurar fazer, sempre numa perspectiva de uma melhoria qualitativa."

ELOGIOS E APELOS

O Governador Civil de Faro, Tenente-Coronel Silva Gomes, prestes a cessar funções, fez questão de marcar presença na cerimónia "por reconhecer o bom exemplo que é o desporto, e em particular o futebol, no que concerne à vitalidade do nosso tecido social e em domínios como a cidadania. Importa realçar o relevante papel do movimento associativo, não apenas no domínio do desporto, pois cumpre uma tarefa que reputo de fundamental."





Assim, “é de toda a justiça prestar uma homenagem a quem voluntariamente e sem contrapartidas prescindem do seu tempo em família e dão um valioso contributo ao meio social em que estão inseridos. Desejo, pois, as maiores felicidades a todos quantos agora foram empossados.” Macário Correia, presidente da Câmara Municipal de Faro, deu conta do “importante trabalho desenvolvido pelas autarquias em vários domínios, como os equipamentos ou os transportes, necessários ao desenvolvimento desportivo, uma componente muito importante na nossa sociedade, por transmitir valores como a solidariedade ou a amizade.” O futebol “tem o privilégio de atrair multidões, movimenta muita gente e assume uma expressão relevante do ponto de vista económico e de promoção das terras e das regiões, que também se afirmam por essa via. Lamento que, por vezes, a linguagem utilizada por alguns agentes da modalidade não seja a melhor e importa corrigir comportamentos, ficando aqui lançado esse desafio. Pela nossa parte, continuaremos a trabalhar nos domínios que nos competem para que a população de Faro tenha bons equipamentos e condições de acesso à prática desportiva. O passo seguinte, dentro do campo, compete ao movimento associativo, aos clubes.” A Federação Portuguesa de Futebol fez-se representar por Amândio de Carvalho, vice-presidente, e ainda pelos dirigentes

José Guerreiro Cavaco – antigo líder da AF Algarve -, Vítor Peralta e Carlos Esteves, além do assessor internacional João Rodrigues. Foi Amândio de Carvalho quem usou da palavra, em nome da FPF.

“Está a abrir-se um novo ciclo no futebol português, do qual já não serei interveniente activo, pois decidi retirar-me, mas em que caberá um papel importante ao presidente da AF Algarve, Alves Caetano, que me habituei a admirar pelas lutas que tem tido nas assembleias federativas. Espero que ele e todos os outros líderes das associações acelerem o processo com vista à realização de eleições na FPF”, referiu o dirigente.

Amândio de Carvalho continua a afirmar que “o regime jurídico das federações é uma aberração e os novos estatutos, perdoem-me a expressão, já estão velhos e precisam de ser alterados, para corresponderem às necessidades do futebol português.”

Considerando o Algarve “como uma potência do futebol nacional, com condições para ter uma representação ainda mais forte no mapa dos campeonatos principais” e prometendo “colaboração e entendimento com os responsáveis agora empossados”, o vice-presidente da FPF

em muito o recrutamento para as selecções nacionais.”

FUTEBOL MAIS FORTE

Alves Caetano, reconduzido na liderança da AF Algarve, começou por apontar o futebol e o futsal “como uma escola de virtudes, pois se é verdade que formam atletas só uma pequena parte acaba por chegar ao profissionalismo e a fatia mais significativa do trabalho desenvolvido prende-se com a formação de homens. E é isso que leva estas modalidades a justificarem os apoios públicos, dado o inegável interesse social da actividade desenvolvida.”

A expressiva votação, mesmo apenas com uma única lista, “confere-nos mais responsabilidades para o futuro, acentuadas também por um quadro de crise que obriga a um trabalho maior, no sentido de congregarmos esforços e sabermos fazer valer a paixão que a generalidade das pessoas têm pelo futebol, traduzindo isso em apoios e comunhão de vontades.”

O líder da AFA quer “construir um futebol e um futsal mais forte e mais capaz, contando, nesse sentido, com o espírito crítico e com a presença dos clubes, em particular quando nesta casa se discutem questões da maior importância, em Assembleia Geral.”

Alves Caetano deixou um “sincero agradecimento” aos dirigentes que serviram a AFA no último mandato e não continuaram em funções, lembrou Luís Baptista e Luís Rosário, dois funcionários falecidos ao longo desse período, e deixou as traves mestras da actuação do elenco a que preside: “Respeito, credibilidade, justiça, transparência e empenho.”

Reinaldo Teixeira, reconduzido na presidência da Assembleia Geral, mostrou “agrado por ver três ex-presidentes nesta sala, sendo importante reconhecer o que estas pessoas e outras que aqui não estão deram de forma desinteressada à AFA, por amor ao futebol”, e regozijou-se com a presença do líder da Liga, Fernando Gomes, e do vice da FPF, Amândio de Carvalho, aproveitando para manifestar o desejo “de ver o Algarve uma região turística e dotada de excelentes condições, receber mais jogos e eventos de grande importância.”

Nos dias de hoje, salientou Reinaldo Teixeira, “ser dirigente desportivo é um acto de coragem e importa, por isso, os que se dedicam a tais tarefas, muitas das vezes prejudicando a sua actividade profissional e a família. Fica também uma palavra para as autarquias, pelo esforço que fazem no sentido de proporcionarem as melhores condições para a prática desportiva, e para as empresas que colaboram com o desporto, mesmo em tempo de crise.”



referiu “a necessidade de uma profunda reestruturação das camadas jovens, pois os nossos campeonatos estão a ficar invadidos de atletas estrangeiros, dificultando

3.ª EDIÇÃO DECORREU NO MUNICÍPIO DE LAGOA

FESTA DO FUTEBOL CRESCE EM DIMENSÃO E ENCANTO

A Festa do Futebol conheceu, no seu terceiro ano, uma dimensão bem mais significativa que nas edições anteriores, deixando surpreendido José Guerreiro Cavaco, dirigente da Federação Portuguesa de Futebol, por ver ali reunida a “família” do futebol e do futsal, reencontrando muita gente conhecida, ele que é algarvio e desempenhou várias funções de relevo na região, incluindo a presidência da Associação de Futebol do Algarve e da Câmara Municipal de Loulé.

“É um gosto e o um prazer estar entre vós e sentir-me, como sempre me senti,

longe o nome do Algarve e de Portugal, Manuel Cajuda, no qual já por diversas pensámos para o desempenho de funções na FPF”, palavras de José Guerreiro Cavaco.

Afirmando “ser este porventura o último e seguramente um dos últimos actos públicos em que participo enquanto dirigente federativo, pois entendo que estou a chegar ao fim de um ciclo, não deixarei de acompanhar o fenómeno desportivo, e em particular o futebol e o futsal da nossa terra. Fico muito sensibilizado por ver figuras como Rui Morais serem distinguidas. O Rui do futsal justi-

honra enquanto algarvios, com o facto de estar entre nós a mostrar que mantém vivas as raízes que o ligam à região onde nasceu.”

Alves Caetano, presidente da Associação de Futebol do Algarve, mostrou a sua satisfação por, num curto espaço de pouco mais de 24 horas, a instituição “ter vivido dois momentos de muito significado”, com a tomada de posse dos Corpos Sociais e a 3.ª edição da Festa do Futebol. Se no primeiro acto “A Federação Portuguesa de Futebol, a Liga de Clubes, o Governo Civil, a Câmara de Faro e outras entidades nos deram



um de vós. Tenho uma ligação de cerca de meio século com o futebol, nas mais diversas funções, e aprez-me registar a vitalidade aqui demonstrada pela modalidade e o propósito desta iniciativa, reconhecendo quem mais se distinguiu, não podendo deixar de referir a presença de um homem que tem levado bem

fica amplamente esse reconhecimento, por tudo quanto tem dado à modalidade, assim como seguramente justificam uma palavra de apreço os dirigentes dos clubes que dedicam muitas horas por dia a uma actividade de interesse desportivo mas, sobretudo, de largo alcance social.”

Rui Correia, vice-presidente da Câmara Municipal de Lagoa, mostrou o seu agrado por “ver o município receber uma festa com este cariz e esta importância. Sempre valorizamos o desporto no nosso concelho, procurando criar as melhores condições para que o movimento associativo desenvolva a sua actividade, e representa uma grata satisfação vermos entre nós gente de todo o Algarve, numa demonstração da força que o futebol e o futsal têm.”

A presença de Manuel Cajuda mereceu referência por “se tratar de uma figura com um percurso notável, que nos

a honra da sua presença, reconhecendo a relevância do acto, aqui contamos de novo com a representação da FPF, através do nosso amigo José Guerreiro Cavaco, e temos o prazer de receber um treinador que muito tem ajudado o Algarve a projectar-se fora das fronteiras da região, Manuel Cajuda.”

Numa iniciativa muito concorrida – mais de centena e meia de pessoas presentes – Alves Caetano deixou um agradecimento “a todos quantos, num contexto de crise e de dificuldades, trabalham obstinadamente em prol do nosso futebol e do nosso futsal. Estamos aqui para ouvi-los e ajudá-los, reconhecendo o mérito e a importância desse esforço.” Registo ainda para o agradecimento à Câmara Municipal de Lagoa, pela parceria estabelecida para esta realização, com Alves Caetano a entregar a Rui Correia uma lembrança da Associação de Futebol do Algarve alusiva à data.



LÍDER DO QUARTEIRENSE FOI O MAIS VOTADO PELOS SEUS PARES

JOSÉ JOÃO GUERREIRO ELEITO DIRIGENTE DO ANO

José João Guerreiro foi distinguido com o prémio de Dirigente do Ano, recolhendo o maior número de votos dos seus pares, e, admitindo que tal escolha derivou, em boa parte, “do sucesso registado pela equipa ao longo da época”, não deixa de frisar “a fatia igualmente importante, na escolha feita, dos anos de dedicação ao desporto e ao futebol.”

O prémio “é o reconhecimento do trabalho desenvolvido e um estímulo para o futuro, no qual continuaremos empenhados, a dar o nosso melhor em prol da causa que há longo tempo abraçámos.”

A distinção como Dirigente do Ano “acaba de alguma forma por ser a cereja no topo do bolo, numa campanha muito feliz. Tivemos também o privilégio de ver o nosso técnico receber o prémio de Treinador do Ano e um nosso jogador nomeado para a sua categoria, sinal claro da qualidade do trabalho realizado e da competência demonstrada por toda uma equipa. Esperemos, em anos futuros, continuar a marcar uma forte presença no lote dos nomeados.”

O Quarteirense caiu nos distritais mas rapidamente recuperou o seu lugar nos campeonatos nacionais. “Estamos todos muito satisfeitos com este sucesso, depois do amargo de boca que representou a descida, há um ano. Tínhamos equipa com qualidade de sobra para assegurar a permanência e faltou carácter aos jogadores, pois exibiram excesso de confiança e julgavam-se melhores que os outros. Isso serviu-nos de lição e acabamos por proceder a uma remodelação do plantel, de forma criteriosa, e com sucesso.”

José João Guerreiro enalteceu “a dignidade e o prestígio que a Festa do Futebol tem vindo a assumir, apresentando-se com um evento cada vez com maior significado. Este ano a presença de Manuel Cajuda, uma figura natural do Algarve sobejamente conhecida no mundo do desporto, conferiu um maior mediatismo à iniciativa, mas importa realçar a presença da Federação Portuguesa de

Futebol, numa demonstração de atenção e carinho para com estas iniciativas, e de muitos responsáveis da Associação de Futebol do Algarve, que em boa hora apostaram numa realização seguramente prestigiante para a região.”

O líder do Quarteirense considera “de

extrema importância reconhecer o mérito daqueles que, em vários pontos do Algarve, se esforçam e dão o melhor de si em prol do futebol e do futsal e a AFA em boa hora decidiu avançar com uma iniciativa que tem esse como objectivo primeiro.”

DIRIGENTE DO ANO

2011

JOSÉ JOÃO GUERREIRO (Quarteirense)

Outros nomeados: António Colaço (Ferreiras) e Rui Correia (Sonâmbulos)

2010

FERNANDO ROCHA (Portimonense)

Outros nomeados: António Barão (Farense) e Nemésio Martins (Moncarapachense)

2009

ISIDORO SOUSA (Olhanense)

Outros nomeados: Artur Rêgo (Esperança de Lagos) e António do Adro (Louletano)



TÉCNICOS DO QUARTEIRENSE E DO ALBUFEIRA FUTSAL DISTINGUIDOS

MARITO E ROSA COUTINHO SÃO OS TREINADORES DO ANO

À terceira edição da Festa do Futebol, ainda não há “repetentes” na categoria de Treinador do Ano: Marito (Quarteirense) e Rosa Coutinho (Albufeira Futsal) foram distinguidos em Carvoeiro, depois de recolherem o maior número de votos de entre os seus pares. No caso do técnico da formação albufeirense, nunca, nas anteriores edições, se havia registado uma votação tão significativa.

um excelente trabalho realizado à frente do Silves (2.º classificado na 1.ª Divisão da AF Algarve) e Paulo Nunes, que ficou a um golo de promover o Esperança de Lagos à 2.ª Divisão nacional, a recolherem um número apreciável de votos. Já no futsal não houve tanto equilíbrio, com Rosa Coutinho a recolher um número assinalável de votos, merecendo, todavia, uma referência elogiosa os resultados

obtidos por Nuno Xabregas no comando da equipa do Sonâmbulos, e traduzidos na conquista da Taça do Algarve, enquanto Luís Conceição, que já ostenta no seu currículo uma distinção como Treinador do Ano, continuou a dar mostras de sobeja competência no interior algarvio, ao serviço do Inter-Vivos, preparando-se agora para desafios de outra amplitude, no louletano.



Marito festejou a subida do Quarteirense à 3.ª Divisão nacional, o que sucede pela segunda vez na sua carreira, numa demonstração de competência e de qualidade, expressa não apenas nos resultados obtidos mas também no bom fio de jogo evidenciado pelas suas equipas.

Terá agora oportunidade de estreiar-se no comando de um conjunto nos campeonatos nacionais, pois na ocasião anterior acabou por subir mas por não continuar no comando do Quarteirense. Agora, a renovação está assente e espera-o um novo e mais exigente desafio, com o prémio alcançado a servir, seguramente, de estímulo.

Rosa Coutinho é o responsável técnico pelo clube algarvio de maior expressão no futsal algarvio e a distinção como Treinador do Ano seguramente teve em conta esse estatuto mas também longos anos de doação à modalidade, num misto de “carolice” e amor à causa que ajudam, em boa parte, a explicar o sucesso desportivo do Albufeira Futsal.

Marito teve concorrência de peso, com Calu, vencedor da Taça do Algarve e com

TREINADOR DO ANO

FUTEBOL

2011

MARITO (Quarteirense)

Outros nomeados:
Paulo Nunes (Esp. Lagos)
Calu (Silves)

2010

LUÍS COELHO (Lagoa)

Outros nomeados:
Luís Dóres (Messinense)
Paulo Renato (Louletano)

2009

PAULO NUNES (Esp. Lagos)

Outros nomeados:
Geraldo Carmo (Culatrense)
Arménio Guerreiro (Almancilense)

FUTSAL

ROSA COUTINHO (Albufeira Futsal)

Outros nomeados:
Nuno Xabregas (Sonâmbulos)
Luís Conceição (Inter-Vivos)

TOMÁS VIEGAS (Santo Estêvão)

Outros nomeados:
Paulo Cavaco (Louletano)
Nuno Xabregas (Universidade)

LUÍS CONCEIÇÃO (Inter-Vivos)

Outros nomeados:
Paulo Cavaco (Louletano)
Rosa Coutinho (Fontainhas)

RICARDO DUARTE E VÂNIA DIAS TAMBÉM ERGUERAM TROFÉUS

MAROCAS E MATEUS CELEBRAM CONQUISTAS

O prémio de Jogador do Ano atribuído na Festa do Futebol começa a adquirir uma importância que extravasa as fronteiras da região. Na época passada, Alvarinho, futebolista do Farense, assinou pelo Paços de Ferreira pouco depois de ter erguido o troféu, sendo na altura feitas referências abundantes à conquista que acabara de alcançar, numa demonstração do prestígio desta distinção.

Agora, e no que concerne ao futebol, foi a vez de Marocas, ponta-de-lança do Esperança de Lagos, ver-se consagrado como Jogador do Ano. Pode dizer-se no caso, com toda a propriedade, que filho de peixe sabe nadar e Marocas é filho

de Tó Manuel, antigo avançado de vários clubes algarvios e com passagens por outros emblemas de fora da região, numa carreira que o filho poderá superar, atendendo às qualidades que evidencia, em particular no jogo de cabeça.

No futsal, Mateus mereceu o reconhecimento quase unânime dos treinadores da nossa região, o que atesta as suas qualidades e a capacidade demonstrada ao longo da temporada, na qual se apresentou como um dos esteios do Albufeira Futsal, a principal representação algarvia na modalidade.

A exemplo do sucedido no ano passado,

a Festa do Futebol voltou a consagrar a Jogadora do Ano, sendo agora Vânia Dias, do Machados, a erguer o troféu, no reconhecimento do trabalho da atleta mas também do clube que representa, e que tem vindo a dedicar-se com muito empenho à modalidade.

No futebol jovem, o Jogador do Ano foi Ricardo Duarte, do Louletano, que rubricou uma temporada de grande qualidade. Ajudou os juniores do seu clube na promoção à 2.ª Divisão nacional, marcou presença por várias vezes na equipa principal da turma de Loulé e foi chamado por duas ocasiões aos trabalhos da selecção nacional de sub-18.



JOGADOR DO ANO

FUTEBOL

2011

MAROCAS (Esp.Lagos)

Outros nomeados:

Ricardo Pereira (Ferreiras)
Trindade (Quarteirense)

2010

ALVARINHO (Farense)

Outros nomeados:

Marco Benje (Messinense)
Ivo Gonçalves (Lagoa)

2009

CARVALHO (Quarteira)

Outros nomeados:

Filipe Borges (Esp. Lagos)
Mica (Ferreiras)

FUTSAL

MATEUS (Albufeira Futsal)

Outros nomeados:

Luís Maio (Louletano)
Pedro Ricardo (Sapalense)

MICAEL SOARES (Louletano)

Outros nomeados:

Neves (Santo Estêvão)
Rafa (Albufeira Futsal)

PEPINHO (Fontainhas)

Outros nomeados:

Bruno Santos (Universidade)
Pedro Martins (Louletano)

FUTEBOL JOVEM

RICARDO DUARTE (Louletano)

Outros nomeados:

Micael Silva (Silves)
André Rodrigues (Intern. Almancil)

JOÃO REIS (Louletano)

Outros nomeados:

Fernando Nóbrega (Odeáxere)
Trindade (Quarteirense)

GERSON FIDALGO (Louletano)

Outros nomeados:

Rafael Seromenho (Lusitano VRSA)
Pedro Raposo (Portimonense)

FUTSAL FEMININO

VANDA DIAS (Machados)

Outras nomeadas:

Adriana Dias (CHE Lagoense)
Carolina Damasceno (Padernense)

CAROLINA DAMASCENO (Padernense)

Outras nomeadas:

Daniela (Padernense)
Catarina Monteiro (S.Pedro)

RICARDO MARTINS, SÍLVIA DOMINGOS E BRUNO BRÁS TAMBÉM DISTINGUIDOS CARLOS CABRAL E NUNO GUERREIRO BRILHAM NA ARTE DA ARBITRAGEM

Mesmo antes de conhecidas as classificações dos escalões nacionais a arbitragem algarvia já está de parabéns, pois dois juizes de campo algarvios, Carlos Cabral e Ricardo Martins, conseguiram a promoção à terceira categoria nacional, no futebol, enquanto Nuno Guerreiro ascende a igual patamar, no futsal.

Carlos Cabral rubricou excelente campanha a nível regional, coroada com o primeiro lugar na categoria de elite. Nas provas de acesso aos escalões nacionais cumpriu as expectativas e passou com distinção. Ricardo Martins saiu-se igualmente a contento nas provas e aproveitou a circunstância de árbitros de outras regiões não terem alcançado os resultados mínimos para concretizar a subida.

No futsal, Nuno Guerreiro foi o melhor do Algarve na época 2010/11 e cumpre o sonho de ascender aos nacionais. Curiosamente, este árbitro já soma dois prémios de árbitro do ano, o primeiro obtido em 2009, em futebol, e agora este. Há dois anos Nuno Guerreiro acabou por não ter sorte nas provas de acesso mas agora teve um desempenho brilhante e



segue na pegada do irmão, Ruben, um dos melhores árbitros algarvios de futsal e já com estatuto a nível nacional.

Na Festa do Futebol foi ainda distinguida Sílvia Domingos, que registou excelentes desempenhos na campanha finda e teve como prémio a presença no Estádio Nacional, como 4.ª árbitra, na final da Taça de Portugal. No Algarve, cotou-se como a terceira classificada na categoria de elite e demonstra qualidades e amor pela causa que a podem projectar para patamares bem mais elevados. Para já, e esse estatuto ninguém lhe poderá retirar tão cedo, trata-se da árbitra com melhor currículo de sempre da arbitragem algarvia.

Nota, ainda, para o desempenho de Bruno Brás, primeiro colocado do quadro regional de árbitros assistentes, não tendo, porém, garantido o ingresso nos escalões nacionais.



ÁRBITRO DO ANO

FUTEBOL

2011
CARLOS CABRAL
2010
SÉRGIO PISCARRETA
2009
NUNO GUERREIRO

FUTSAL

NUNO GUERREIRO
IVO LUZ
PEDRO CRUZ

RUI MORAIS, CARLOS MOURINHO E PORTIMONENSE TAMBÉM DISTINGUIDOS

IDALÉCIO RECEBE PRÉMIO EM ESTREIA

Dentro de uma perspectiva dinâmica do que é a Festa do Futebol, a edição deste ano contou com uma nova distinção, o Prémio Carreira, que tem como propósito prestar um tributo a figuras do futebol e futsal algarvio com relevantes folhas de serviços prestadas à causa e que aliem uma qualidade acima da média no desempenho das suas funções como praticantes, treinadores ou dirigentes a um vincado lado humano.

Idalécio, que despontou no Louletano e fez carreira no Farense, no Sporting de Braga e em várias outras equipas do escalão maior do nosso futebol, foi o distinguido, por força do seu percurso, que incluiu presenças nas selecções jovens. Curiosamente, e num dos momentos porventura de maior significado da noite, foi Manuel Cajuda, seu antigo treinador no Sporting de Braga a entregar o prémio a Idalécio.

Vivida de forma vibrante e emocionada foi a homenagem prestada a Rui Morais, uma das figuras de maior relevo do futsal algarvio, com longo tempo de dedicação à modalidade. Graves problemas de saúde impediram-no de estar presente e foram Bruno e Pedro, seus jogadores no Atalaia, na última época, a receberem o prémio, num momento sublinhado com um forte aplauso.

Carlos Mourinho, treinador que já subiu de escalão ao serviço de todos os clubes do concelho de Lagoa, foi igualmente distinguido pelo seu percurso, no reconhecimento a uma das figuras maiores do desporto do concelho que acolheu a Festa do Futebol.

Referência, ainda, para a distinção entregue à Equipa Jovem do Ano, os juniores do Portimonense, representados pelo seu capitão, Vítor Gonçalves, e pelos dirigentes Luís Batalau e Sérgio Rodrigues.

A equipa, conforme é retratado noutras páginas desta edição, teve um comportamento brilhante e alcançou o título de campeã nacional da 2.ª Divisão.



LIÇÃO DE VIDA DE MANUEL CAJUDA TROUXE ENCANTO E BRILHO À FESTA

“Prometi a mim mesmo, quando saí da região, por imperativos de ordem profissional, que não iria nunca perder as minhas origens algarvias, não iria deixar de dizer não quero, não sei... E cá estou, entre vós, entre amigos, entre gente que reconhece o meu trabalho e a quem eu devo muito. Foi aqui que comecei e é bom olhar para esta sala e ver muita gente que me ajudou e contribuiu para o meu sucesso. Sinto uma fascinante vaidade interior”, palavras reconhecidas de Manuel Cajuda, homenageado pela AF Algarve na 3.ª Festa do Futebol.

Eis o registo da intervenção do treinador, num dos momentos marcantes da noite de 18 de Junho, no hotel Tivoli Carvoeiro, e logo depois de receber

o troféu da AF Algarve das mãos do presidente do Olhanense, Isidoro Sousa, seu conterrâneo, e de José Guerreiro Cavaco, dirigente da FPF, Rui Correia, vice-presidente da Câmara de Lagoa, e Reinaldo Teixeira e Alves Caetano, presidentes da Assembleia Geral e da Direcção da AFA, respectivamente:

“Ninguém pode sentir melhor do que eu a sensação de bem-estar e de alegria por receber um prémio com este significado, numa região que, sendo aquela onde nasci, não trabalho há muitos anos. Trata-se de um momento divino na minha carreira e por isso, pela primeira vez, escrevi algumas linhas propositadamente para vos ler.

O pior pensamento do ateu é quando ele está grato e não tem ninguém a quem agradecer. Graças a Deus, eu sou católico. E por isso, hoje quero agradecer

a todas as pessoas que passaram pela minha vida até agora. Quero agradecer àquelas que me deram amor, quero agradecer às que sorriram para mim quando eu precisava, que me afagaram o rosto enquanto eu chorava, que me indicaram os caminhos, que seguraram a minha mão e disseram vá em frente, mesmo quando eu dizia que não era capaz de conseguir. Quero também agradecer àqueles que duvidaram de mim, que disseram que eu não era capaz e que deveria desistir.

Foi por causa dessas



peças que eu venci os meus limites e desafiei os acontecimentos e as circunstâncias. Foram essas pessoas que me impulsionaram a ser quem sou e, provavelmente, a estar aqui hoje. Quero agradecer aos sonhadores que, mesmo falhando, me convenceram que valia a pena continuar a tentar. Ao que me deram atenção, e aos que me negaram essa atenção, também lhes quero agradecer, porque isso facilitou-me a distinguir os amigos dos conhecidos.

Quero agradecer aos que me ajudaram a estudar e aos que sempre me atrapalharam com as suas conversas, as suas piadas e as suas travessuras. Sem eles, os anos passados a estudar não teriam grande sentido. Afinal é deles que saem os grandes amigos e foi deles também que nasceu um grande amor.

Quero agradecer aqueles que me repreenderam severamente, que me traíram, que me trocaram por outras pessoas, que me fizeram chorar, que me magoaram, que me tiraram o sono. Com essas pessoas conheci a face da dor e da desilusão e aprendi tudo o que não se deve fazer a pessoas queridas.





Mas acima de tudo quero agradecer àquelas pessoas amargas, corruptas, egoístas, traiçoeiras e invejosas, manipuladoras e sem carácter que se cruzaram no meu caminho durante muitos anos, pois com elas aprendi a maior das noções da vida: o tipo de pessoa que eu não queria ser.

Claro que deixaria para o fim os meus amigos. Os meus adjuntos, com um destaque especial, os meus dirigentes e aqueles que hoje são dirigentes, os meus atletas e aqueles que hoje são atletas, os funcionários dos clubes, o povo que faz o futebol, e acrescento também os árbitros.

É divino poder viver este momento por vossa culpa. Não por minha. Eu estou aqui por vossa culpa.

E fica mesmo para o fim o melhor: a minha família. Perante todos os prémios que

me possa entregar, a melhor de todas as prendas é o sentimento de ter uma família feliz. E que me faz feliz. Obrigado D.Arminda, obrigado D.Lídia, minha esposa, obrigado Hugo e João Cajuda e os ascendentes e os descendentes.

E agora para todos: mesmo que eu tivesse nas minhas mãos todo o perfume das rosas, toda a beleza do céu, toda a pureza dos anjos, toda a inocência das crianças, toda a grandeza do mar e a força das ondas, todas as alturas das maiores montanhas que o mundo tem, se tivesse todas as coisas boas da vida em meu poder, e todos os belos lugares do mundo por onde já vivi e já passei, nada teria sentido se eu não tivesse presente o presente mais valioso e mais nobre e sagrado que Deus me deu: o vosso amor e a vossa amizade.

Eu tenho é que agradecer por vocês existirem na minha vida. Este prémio não é meu, é de vocês todos! Muito obrigado."





TRIUNFO SUADO DIANTE DO LOULETANO NA FINAL DA PROVA

SONÂMBULOS ENCERRA A ÉPOCA COM ÊXITO NA TAÇA DO ALGARVE

O Sonâmbulos Futsal Luzense Associação terminou a época desportiva da melhor forma, com a conquista da Taça do Algarve, após renhido despique frente ao Louletano – 3-3 no final do prolongamento e triunfo por 5-4 no desempate por pontapés da marca da grande penalidade. “É Um prémio para a época que fizemos e para a forma como a equipa se bateu na final”, palavras do presidente do clube, Rui Correia, emocionado por mais uma conquista.

Um feito “alcançado com grande mérito, mesmo com a equipa desfalcada, sobressaindo o espírito de grupo e o querer e a atitude de todos, incluindo os mais novos. As finais fizeram-se para ganhar, os atletas perceberam essa mensagem, e justificaram o sucesso obtido.”

O líder do Sonâmbulos sofreu até ao fim. “Dispusemos de uma superioridade clara e de mais oportunidades, a nossa produção merecia que tudo se tivesse resolvido antes das grandes penalidades.

Nem o prolongamento se justificava, na minha óptica... Soubemos reagir muito bem a algumas adversidades e, sendo sofrido, o triunfo acabou por saber ainda melhor...”

Rui Correia dedica a conquista da Taça do Algarve ao atleta Mário Marques. “É o nosso capitão desde 2004 e despediu-se do futsal, como praticante, neste jogo. Fica liga a este sucesso, pois marcou a grande penalidade que nos deu a vitória. Foi uma saída em grande para um atleta e um homem que sempre soube honrar esta camisola, dando o melhor de si em prol do Sonâmbulos.”

CORRER RISCOS

O treinador Nuno Xabregas comandou o Sonâmbulos, “num êxito merecido e saboroso, pois fomos audazes, corremos riscos e fomos sempre nós que fomos à procura de situações de vantagem, jogando durante largo tempo com guarda-





redes avançado. Demos sempre mostras de maior ambição que o adversário, o qual me pareceu confiar muito na sorte do desempate por pontapés da marca da grande penalidade, e essa nossa atitude justificava como prémio o troféu em disputa, o qual há oito anos não entrava nas vitrines do clube.”

Xabregas chegou ao Sonâmbulos em Novembro, já com o campeonato nacional da 3.ª Divisão em andamento, “e não conseguimos a classificação que eu gostaria de ter atingido, com esta conquista a fechar da melhor forma uma época muito difícil e marcada por boa dose de falta de sorte.”

Na decisão, “disse ao grupo que o Mário Marques iria marcar o quinto pontapé e dar-nos a vitória e assim acabou por suceder, sendo de realçar que vencemos um adversário que na última época jogou num escalão superior, apresentando um ritmo diferente, apesar de ter descido. E, além disso, apresentaram-se na máxima força, enquanto nós registámos algumas baixas, com os elementos chamados a saberem dar excelente conta do recado, conforme já sucedeu noutras ocasiões.” A final da Taça disputou-se no dia da decisão da Liga dos Campeões e Nuno Xabregas fez uma comparação curiosa. “Para a nossa realidade, este triunfo tem o mesmo significado que para os jogadores do Barcelona o triunfo obtido em Londres. São contextos diferentes e conseguimos, com brilhantismo, aquilo a que nos propusemos.”

Na próxima época Nuno Xabregas vai continuar no Sonâmbulos e coloca a fasquia alta. “Quero fazer história na Luz de Tavira. Espero alcançar a melhor classificação de sempre e porventura lutar por algo mais. Estamos a trabalhar nesse sentido, num clube com características muito especiais, comandado por gente boa. Já fui muito feliz numa colectividade com algumas semelhanças, o Instituto D.João V, do Lourical, e vim encontrar um ambiente idêntico, com pessoas apaixonadas pelo futsal e honestas e humildes. Os responsáveis do Sonâmbulos acreditaram no meu trabalho e tenho para com eles uma dívida de gratidão.”

DESPEDIDA

Após 13 anos ao serviço do Sonâmbulos, Mário Marques despediu-se em glória. “Seria difícil imaginar um final de carreira melhor... A equipa conquistou a Taça do Algarve e eu tive o privilégio de desferir o pontapé decisivo. Trata-se de um triunfo de todos, do colectivo, como sempre sucede neste clube, mas não deixa de ter um sabor muito agradável para mim, atendendo a que não voltarei a vestir esta camisola.”

De um percurso de mais década sobram elogios ao clube. “O Sonâmbulos é uma família e fiz aqui grandes amigos. Trata-se de uma colectividade com características especiais, com muito bairrismo e proximidade entre os atletas e os adeptos, numa terra em que o futsal



se assume como a principal actividade desportiva e é praticada desde as mais tenras idades.”

Mário Marques encerra a carreira aos 33 anos, quando ainda se sentia em condições para jogar mais algumas épocas. “Forças não me faltam mas fui pai pela segunda vez e já tínhamos tomado uma decisão, em família: o nascimento da pequena viria sobrecarregar muito a minha esposa, pois trabalho por turnos, e decidi, por isso, antecipar a despedida dos rectângulos de jogo.”





PORTIMONENSE GARANTE TÍTULO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

EQUIPA JÚNIOR COLOCA CEREJA NO CIMO DO BOLO

O Portimonense alcançou um feito digno de relevo para o futebol algarvio: a equipa júnior sagrou-se campeã absoluta da 2.ª Divisão nacional de Juniores, conquista inédita na região, depois de o Internacional de Almancil ter erguido o troféu mas numa temporada em que não houve fase final e foram distinguidos os quatro conjunto conjuntos promovidos. Curiosamente, a primeira fase do campeonato não deixava antever desempenho

tão positivo, pois o conjunto ficou em quarto lugar na série D e viu-se obrigado a disputar (com o Odivelas) um jogo de qualificação para a etapa seguinte. Venceu as duas partidas e, depois, não mais conheceria o amargo sabor da derrota. "Fizemos alguns acertos e houve um aspecto muito importante, a inclusão, a partir de dado momento da época, de jogadores que estavam impedidos de actuar e cujos desempenhos vieram



a revelar-se de extrema importância, como sucedeu com o Simy. Além disso, cumprimos boa parte da campanha fora do nosso habitat natural, com a equipa a mostrar menor rendimento no sintético. Com o regresso à relva, os desempenhos melhoraram substancialmente, readquirindo o grupo os habituais princípios de jogo", analisa o treinador, Francisco Oliveira.

Os jogos com o Odivelas marcaram um novo rumo. "Exibimos clara superioridade, tanto no reduto do adversário como no nosso terreno, e a partir daí percebemos que estavam ao nosso alcance conquistas relevantes, assistindo-se a uma impressionante "cavalgada" destes jovens, primeiro rumo à subida e, depois, ao título."

O treinador reconhece que "há muita gente de qualidade nesta equipa, com condições para se afirmar no futebol profissional, mas é ainda prematuro te-

 **Visatempo**
TRABALHO TEMPORÁRIO

www.visatempo.pt

Vilamoura
Tel. 289 300 920
Fax. 289 300 929
direccao@visatempo.pt

Portimão
Tel. 282 415 340
Fax. 282 485 825
visatempo.portimao@garvetur.pt



cer considerações sobre isso. Muitos deles, uns quatro ou cinco, se continuarem a trabalhar e dispuserem de uma sempre necessária – e por vezes fundamental – pontinha de sorte, têm argumentos para justificar oportunidades noutros patamares.”

Francisco Oliveira aponta para a necessidade de todos os jovens agora campeões “acreditarem no futuro. Eles têm a prova de como a crença é determinante. Desde a primeira fase, quando as coisas não estavam a correr como desejávamos, sempre lhes disse que o que veio a acontecer era possível, com um ou outro reajustamento, e assim sucedeu. O sonho comanda a vida...”

O Portimonense é o primeiro emblema algarvio a conquistar um título absoluto nos escalões de formação, a nível nacional. “Trata-se de um marco para o clube e para a cidade, além de constituir um motivo de orgulho para todos os que fizeram parte do grupo, a começar pelos jogadores. Pessoalmente também me sinto muito honrado. Já fui campeão do Algarve pelo Lagoa, subindo à 2.ª Divisão nacional, mas esta conquista tem, inegavelmente, um sabor diferente, dado que estamos noutro patamar e a competir com formações de todo o país, algumas das quais com um historial muito rico, como o Boavista, por exemplo. Tratou-se de uma época inesquecível.”



O título “dá visibilidade ao Portimonense no domínio da formação e deve ser aproveitado e rentabilizado pelo clube, em particular no que concerne à angariação de apoios para os relevantes projectos realizados neste domínio, com um trabalho muito válido ao longo dos últimos anos. Importa não esquecer que a quase totalidade destes jovens campeões fez o seu percurso nas nossas equipas jovens e estamos, pois, perante um sucesso não apenas de uma equipa mas de toda uma estrutura.”





IMORTAL COM TODOS OS ESCALÕES DE FORMAÇÃO NOS NACIONAIS

JUNIORES GARANTEM TÍTULO E CLUBE CELEBRA FEITO INÉDITO

O futebol juvenil do Imortal festeja um feito único no seu historial: na próxima época, o clube contará com três equipas nos campeonatos nacionais, o que sucede pela primeira vez. Os juniores foram os últimos a chegar a esse patamar, depois de alcançarem, meritoriamente, o título distrital.

“Nos últimos anos temos vindo a apostar na formação e os resultados estão à vista, com resultados muito encorajadores, que constituem um estímulo para os próprios dirigentes”, assinala Adolfo Gregório, presidente do clube de Albufeira. No actual contexto, o líder da colectividade considera que “não há condições para

dispormos de uma equipa de futebol profissional, pois os apoios são escassos e o tecido empresarial não contribui de forma a que nos permita sonhar com essa perspectiva. Por isso, temos vindo a canalizar, e bem, as nossas energias para os escalões de formação, na esperança de, por esta via, formarmos jogadores que possam, mais tarde, representar o Imortal no escalão sénior.”

Prova da qualidade do trabalho desenvolvido é o interesse por algumas das jovens promessas do Imortal, alguns dos quais já prestaram provas em clubes da dimensão do Benfica ou do West Ham, de Inglaterra, como o Bocar, avançado da equipa campeã de juniores. “Estamos empenhados em proporcionar as melhores condições possíveis a estes jovens para que cresçam e, depois, se afirmem. Trata-se de um projecto de formação desportiva também com uma vertente social e, ao mesmo tempo que prestamos um serviço de largo interesse à população juvenil de Albufeira, procuramos também valorizar e melhorar o talento de quem sobressai.”

Na próxima época, Adolfo Gregório espera ver já algum do trabalho desenvolvido na formação reflectido nos seniores. “Queremos lutar por um lugar entre os seis primeiros na 1.ª Divisão da AF Algarve. Vamos promover o regresso de alguns jogadores que já vestiram a nossa camisola, e, estando previsto o fim da 3.ª Divisão nacional, queremos marcar uma



**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE) LDA

nashuatec

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ

URBAN. S. LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939





tarão em clubes de maior dimensão.” Com os seniores nos escalões distritais, os melhores valores não têm, no Imortal, o melhor enquadramento para prosseguirem as suas carreiras. “Seria excelente se o clube conseguisse criar condições para contar, nos seniores, com muitos destes atletas. Se isso vier a suceder, o que não se afigura fácil, dentro de dois anos teremos uma equipa principal de grande qualidade, com a vantagem de serem quase todos de Albufeira.” De resto, “a qualidade abunda nesta formação de juniores, que venceu meritariamente e com larga vantagem o seu cam-



posição e mostrar que o clube e a cidade podem, no futuro, com jovens valores a despontar e, esperamos, apoios mais substanciais, sonhar com outras metas e projectos mais ambiciosos.”

SATISFAÇÃO

Carlos Barreto (Babá), treinador da formação campeã, enaltece o trabalho do treinador Vitó, “o grande responsável por este projecto, alicerçado na base, tendo eu a sorte de encontrar estes miúdos já numa fase adiantada da sua formação. Trata-se de um sucesso dele e sobretudo dos jogadores, mas também dos sócios do Imortal que acarinhos o futebol juvenil e da direcção.”

Os juniores do Imortal marcaram clara superioridade. “Cheguei a dizer ao grupo que eles subiriam com qualquer treinador, por força da qualidade evidenciada. Alguns destes jovens, estou certo, num espaço de tempo não muito distante es-



peonato, mas também os juvenis, que garantiram a permanência no respectivo campeonato nacional, e os iniciados, que lutaram pelos primeiros lugares da sua série, também nos nacionais, dispõem de um leque alargado de miúdos talentosos, que importa aproveitar. Isto significa que

dispomos de uma base alargada para o futuro e um vasto campo de recrutamento que, bem aproveitado, acabará por ter reflexos proveitosos na equipa sénior. Assim o esperamos, o nosso trabalho visa também essa vertente.”





PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA VIVA DE QUEM SERVIU ESTA CASA

DORIS GASPARTIC RETRATA PRESIDENTES DA AF ALGARVE

A artista plástica Doris Gaspartic, nascida na Croácia, junto à fronteira com a Itália, há 50 anos, está a produzir para a Associação de Futebol do Algarve uma série de quadros com os retratos dos presidentes desta casa, num trabalho que tem em vista preservar a memória de quase nove décadas ao serviço do desporto.

Doris dedica-se à pintura desde bem jovem. "Comecei por volta dos 12 ou 13 anos. A pintura para mim sempre foi um escape, permitindo-me viver num mundo próprio, salpicado de cores e de imaginação." De início, "não havia a perspectiva de fazer uma carreira, mas depois essa ideia sedimentou-se e fiz a minha formação, repartida pela Croácia, na Escola de Artes da minha cidade natal, Pula, e pela Itália, na Academia de Artes de Veneza." Em 1990 Doris Gaspartic veio pela primeira vez a Portugal. "Aproveitava os dois meses de Verão para fazer retratos e, com o dinheiro angariado, fazia o que mais gostava, em particular viajar. Nesse ano, visitei Barcelona na companhia de uma amiga e, depois, decidimos seguir pela costa espanhola, de comboio, e chegámos a Vila Real de Santo António. Daí seguimos para Lagos."

A cidade lacobrigense despertou na artista uma paixão que se mantém até hoje. "Assim que cheguei a Lagos, não queria mais sair de lá! Mas estava apenas a gozar um curto período de férias e acabámos por voltar para casa, continuando a desenvolver as nossas actividades normais."

Em 1991 a zona das Balcãs torna-se no epicentro de um conflito que acabaria por deixar marcas. "Começou a guerra. Vivía um período de grande instabilidade política e a Sérvia atacou primeiro a Eslovénia e nós estávamos muito perto... Fecharam as fronteiras e a única saída da costa Dalmata croata era pela minha cidade. Eram muitos os estrangeiros em férias que procuravam regressar aos seus países de origem e também muitos croatas e pessoas de outras nacionalidades que pretendiam chegar a Itália. O clima era assustador e





depressivo.”

Doris Gaspartic tinha uma tia a viver em Itália, em Trieste, “e no primeiro dia em que a fronteira abriu, saí. Inicialmente a ideia era passar ali algum tempo, também na expectativa do que resultaria do conflito, mas como as coisas se complicaram seriamente, recordei as férias do Verão anterior, o encanto de Lagos, e decidi voltar a Portugal.”

A urbe iacobrigense “é muito parecida com Pula, onde nasci. Há muito turismo e uma forte ligação ao mar, e sabia que me sentiria muito bem nesta terra. Mas a ideia inicial passava por ficar apenas uma temporada em Lagos e depois voltar a casa, quando o conflito estivesse resolvido.”

Passaram-se 20 anos e Doris continua a residir em Lagos. “Já quase falo algarvio!”, diz a artista, em tom de gracejo. “Ambientei-me muito bem e, na verdade, sinto-me em casa. Gosto de quase tudo aqui...”

A série de retratos de presidentes da Associação de Futebol do Algarve é um trabalho que motiva Doris. “Gosto do retrato, em particular do clássico. Trata-se de uma das mais difíceis disciplinas da arte e está

sujeita, geralmente, a uma crítica muito dura, pois permite uma comparação fácil e precisa. Mas o retrato não se limita à imagem de pessoas – pode ser uma flor, uma cadeira, uma situação... – e em todos esses domínios sinto algum à vontade, resultante de décadas de experiência e de trabalho árduo.”

A obra de Doris Gaspartic é, todavia, muito vasta. “Ao longo do meu percurso utilizei diversas técnicas e materiais e porventura o que mais me realiza é a mistura entre abstracto puro e figurativo, numa junção dos dois mundos.”

No caso das obras produzidas para a Associação de Futebol do Algarve, “tratam-se de retratos clássicos e não há margem para muita, como direi... loucura. A circunstância de muitas das imagens serem antigas agrada-me, pois permite-nos recriar também, através das cores e das tonalidades, tempos de outrora.”

GALERIA XXI

Alguns do trabalho de Doris Gaspartic pode ser apreciado na Galeria XXI, em Portimão, um projecto de António Serra, um português com larga experiência

no domínio do comércio das artes e no emolduramento, tendo trabalhado durante largos anos, com sucesso, em Oslo, capital da Noruega.

Embora o centro das artes, em Portugal, esteja em Lisboa, António Serra decidiu apostar no Algarve, oferecendo uma vasta gama de serviços – molduras, espelhos, quadros, telas e tintas -, para além de ter em exposição obras de vários pintores de reconhecidos méritos.





MESA DE MATRAQUILHOS DE LUXO

Custa a “bagatela” de 48.500 euros (na versão inicial do modelo “classic & black white”) a mesa de matraquilhos (o popular jogar aos bonecos), uma verdadeira obra prima artesanal que leva aproximadamente 12 semanas de preparação cuidadosa até à sua entrega e instalação, um prazo que depende do local onde vai funcionar.

Os elementos chegam-nos através da sofisticada revista “Prize”, uma publicação de alto nível com versão bilingue (inglês e português), dedicada a quanto importa a casinos e últimas novidades em “slot-machines”, mesas de jogo e os grandes empórios do jogo (salas, feiras e espetáculos).

Pois esta mesa de matraquilhos em referência e destinada aos apaixonados mais exigentes daquele que é considerado o “jogo mais popular do mundo”, tão profundamente ligado ao futebol, levou mais de um ano a ser motivo de cuidadoso estudo e planeamento, sendo neste momento produzida de forma limitada.

A estrutura inclui “onze curvas arrebatadoras que reflectem a beleza e a



grandeza dos mais modernos estádios desportivos, enquanto a sua iluminação atmosférica e os jogadores, em metal cromado, conseguem capturar a emoção de um verdadeiro jogo de futebol.” O requinte da produção vai ao ponto de cada uma destas mesas de matraquilhos, realizada por verdadeiros e hábeis artistas artesanais, ser identificada com

numeração individual e ter acabamentos ao mais alto nível.

Apresentada no “Milan Furniture Fair”, na cidade italiana de Milão, a mesa já conquistou diversos prémios internacionais. Se estiver disposto a pagar quase 50 mil euros numa sofisticada mesa de matraquilhos é ir para a fila e esperar a sua vez...

FUTEBOL EM MISSÃO SOCIAL

É uma notícia do quotidiano o futebol assumir funções sociais e surgir a apoiar carenciados, com relevância própria nestes tempos de crise, que estão para dar e durar.

A CASA (Centro de Apoio aos Sem Abrigo), uma prestante IPSS (Instituição Privada de Solidariedade Social) que tem vindo a desempenhar no curto tempo da sua existência uma acção do mais relevante interesse em prol dos que mais precisam, e que está sediada em Faro (Rua Ataíde de Oliveira, n.º 79 r/c, telefone 289827822) recebeu uma valiosa ajuda através dos apropriadamente designados “torneios de futebol solidários”, que decorreram durante todo este mês de Junho.

Verdadeiras maratonas desportivas e de solidariedade comportaram as variantes de futsal (feminino e masculino) e de futebol de sete, as primeiras tendo como palco



os pavilhões do Sporting Clube Farense e da Escola D.Afonso III e a última realizada na Escola Neves Júnior e no Complexo Desportivo da Penha.

Um mês de Junho recheado de prática fu-

tebolística e em que, desta feita a favor da admirável obra de solidariedade desenvolvida pela benemérita CASA, o futebol cumpriu, uma vez mais, a sua vocação social.



DR. HENRIQUE JONES, MÉDICO DA SELECÇÃO NACIONAL

“O FUTEBOL É UM DESPORTO LIMPO DE DOPING”

Foi em Faro, numa brilhante intervenção sobre “Desporto e Substâncias Dopantes”, proferida no âmbito do IV Ciclo de Palesstras do Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve), que o conhecido clínico Dr. Henrique Jones, uma das mais prestigiadas figuras da



medicina desportiva europeia e que exerce, desde há anos, as funções de médico da selecção nacional, afirmou: “O futebol é um desporto limpo de doping”, apontando como a grande preocupação “a generalização do consumo de substâncias dopantes nos ginásios.”

Como testemunho numérico da sua afirmação, Henrique Jones disse: “A FIFA (Fe-

deração Internacional de Futebol) detec-
tou 0,05 % de atletas com doping e já se
questiona se se deve gastar tanto dinhei-
ro em controlos anti-doping, não existin-
do indícios de recurso a doping para me-
lhorar a performance no futebol, uma vez
que os poucos casos registados são quase
todos relativos a drogas sociais.”

No que respeita às elevas verbas despen-
didas nos controlos (cada um dos quais
custa acima de um milhar de euros), o
responsável pela saúde da selecção por-
tuguesa de futebol acrescentou: “Já há
quem se questione se vale a pena gastar
tanto dinheiro em controlos anti-doping
quando há tanta fome no mundo, sendo
preferível investir nos controlos-surpresa,
uma vez que os atletas com o estatuto de
alta competição podem ser controlados
em casa a qualquer altura. É necessário
haver uma racionalização dos custos. O
futuro do doping é o doping genético, cuja
identificação é difícil.”

Os estimulantes, os anabolizantes e os
corticóides constituem, para o médico da
selecção nacional, “os principais grupos de
substâncias dopantes que inspiram preo-
cupação”, alertando para a generalização
das substâncias dopantes em ginásios, ao
afirmar que essa “é uma das principais

preocupações dos médicos desportivos e
da comunidade médica em geral, devido
aos perigos que estas substâncias acarretam
para a saúde dos consumidores.”



ODEÁXERE LOUVADO PELO MUNICÍPIO DE LAGOS

A Câmara Municipal de Lagos, presidida pelo Dr. Júlio Barroso, aprovou, em reunião ordinária, a atribuição de um voto de louvor ao Clube Desportivo de Odeáxere pela conquista do título de campeão do Algar-

ve de iniciados e consequente acesso, na época 20011/12, à 1.ª Divisão nacional, feito inédito no historial da colectividade. Na mesma sessão foi atribuído um outro voto de louvor ao Clube Desportivo da

Escola Secundária Gil Eanes pela revalidação do título de campeão nacional da 1.ª Divisão nacional em andebol, seniores femininos.



CARLOS CABRAL, O MELHOR ÁRBITRO ALGARVIO DE ELITE



No momento em que começámos a redigir estas linhas ainda não tínhamos a informação, chegada depois, de que Carlos Cabral, de 30 anos, classificado como o melhor árbitro algarvio do grupo de elite

da Associação de Futebol do Algarve, superou as provas nacionais que decorreram em Fátima e será promovido para arbitrar, já na época de 2011/12, encontros da 3.ª categoria nacional.

Antigo guarda-redes do futebol regional, foi em 2003 que “por incentivo de alguns amigos” entrou na arbitragem e, conforme declarou ao jornalista António Martins, “depois de concluído o curso passei a exercer a actividade e a apaixonar-me por ela.”

Como árbitro assistente, Carlos Cabral fez equipa nos escalões nacionais com Rui Silva e, depois, com Eugénio Arez. “Com ambos aprendi muita coisa e de ambos recebi fortes incentivos. Com o passar dos anos fui adquirindo mais experiência e o primeiro lugar desta época é, para mim, o corolário de toda a dedicação a esta causa”, declara, com uma humildade e uma responsabilidade que nos tonificam e nos apontam para a concretização dos seus propósitos: “Chegar aos nacionais sempre

foi o meu objectivo.”

Neste grupo de elite da arbitragem regional, que reflecte a continuada acção da valiosa equipa dedicadamente presidida por António Matos, as classificações ficaram assim ordenadas: 1.º Carlos Cabral, 24,40 pontos; 2.º Ricardo Martins, 24,24; 3.º Sílvia Domingos, 24,04; 4.º Flávio Lima, 23,88; 5.º Pedro Sancho, 23,82; 6.º Ricardo Glória, 23,43; 7.º Luís Costa, 23,38; 8.º Nuno Guerreiro, 23,01; 9.º Pedro Oliveira, 21,95; 10.º Ricardo Neves, 16,96.

No que se refere aos árbitros assistentes a classificação foi a seguinte: 1.º Bruno Brás, 13,66 pontos; 2.º João Costa, 13,47; 3.º Ricardo Glória, 13,34. Quanto ao futsal: 1.º Nuno Guerreiro, 26,36 pontos; 2.º Hugo Viegas, 24,56; 3.º Emanuel Camilo, 23,75.

A todos, incluindo os observadores de futebol e de futsal, a nossa profunda admiração pela sua dedicação, entusiasmo e entrega plena em prol do desporto-rei.

CASA DO POVO DE MESSINES CAMPEÃ DO ALGARVE!

Temo-lo escrito, por mais de uma vez, nesta revista voz, presença e expressão do futebol algarvio, que o futsal é talvez a modalidade desportiva de competição que mais contribui para a democratização do desporto na nossa região.

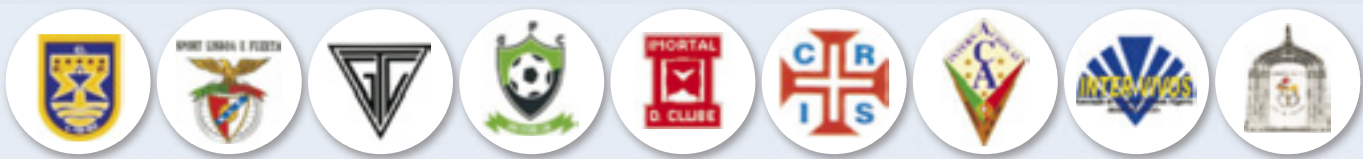
Dois testemunhos identificadores desta opinião são notórios através da conquista dos títulos de campeões do Algarve 20010/11 a duas valorosas equipas do barrocal, no caso concreto o Paderense (femininos) e a Casa do Povo de S.Bartolomeu de Messines (masculinos).

Esta formação messinense, que pela primeira vez no seu historial vai participar, na próxima época, no campeonato nacional da 3.ª Divisão (recorde-se que na variante de futebol de onze o Messinense logrou, com todo o mérito, manter-se neste escalão federativo, pelo que duplamente se encontra de felicitações a terra-mãe do poeta e pedagogo João de Deus), feito alcançado a uma jornada do término do campeonato, ao derrotar o União de Lagos, também candidato à promoção, por 6-2, numa clara demonstração do seu

inequívoco valor.

A vitória dos messinenses é tanto mais referenciável quanto a instituição (a dinâmica Casa do Povo de S.Bartolomeu de Messines), com um vasto leque de actividades sociais, culturais, recreativas, etc) se encontra em difícil situação, por via da penhora do edifício-sede.

Ao endereçarmos os nossos parabéns aos campeões algarvios em futsal, em seniores masculinos, ficam desde já expressos os afectivos propósitos de uma honrosa presença na 3.ª Divisão nacional.



OLHANENSE, UMA APOSTA NOS ESCALÕES JOVENS

A merecida vitória da equipa de sub-10 do Sporting Clube Olhanense na 2.ª edição da Taça Olá Kids, disputada no Estádio 1.º de Maio (recinto desportivo do Inatel, em Lisboa), representa, para além do valor intrínseco do jovem plantel do histórico clube rubro-negro, a plena continuidade desde sempre vivida pelas gentes de Olhão em torno da formação, de que tem resultado não apenas a excelência das vitórias alcançadas, como agora sucedeu, como o surgimento de alguns nomes maiores do futebol português.

Na derradeira partida o Olhanense defrontou os Dragon Force, de Braga, vencendo por 6-2, com o pequeno mas talentoso dianteiro algarvio Gonçalo Ramos a conquistar o título de melhor marcador da prova, com um total de sete golos apontados.

Esta 2.ª edição da Taça Olá Kids reuniu, em jogos disputados em seis cidades de Portugal (Porto, Braga, Coimbra, Évora, Faro e Lisboa), 1152 crianças de 96 equipas, que disputaram um total de 180 jogos, sendo o objectivo maior o de promover um estilo de vida mais saudável e acessível a todos os moços praticantes



e alcançando o maior impacto junto das respectivas famílias.

Parabéns, miudagem campeã do Olhanense, extensivos a técnicos, dirigentes

e familiares, e que de entre vós possam surgir novos Poeiras, Parras, Reinas, Abraões, Graziñas e tantas outras legendas do futebol português.

PARABÉNS PORTIMONENSE!

O Portimonense venceu, com todo o mérito, o campeonato nacional de juniores (2.ª Divisão), ascendendo na temporada de 2011/12 ao escalão máximo deste escalão etário e sendo credor de um vibrante aplauso, pela dignificação que promoveu do futebol algarvio, bem como pela total confirmação da atenção que, desde há décadas, o histórico clube barlaventino vem dedicando à formação.

Bastava um empate na penúltima jornada da fase final, em casa, frente à Sanjoanense, mas os moços de Portimão, com

determinação, empenho e mérito, foram mais além, jogando desde o apito inicial com os olhos postos na vitória. Golos de Simy (13') e Diogo Santana (43') levaram a que os festejos começassem, praticamente, ainda antes do intervalo...

Aos responsáveis directivos e técnicos, colaboradores e futebolistas os nossos mais efusivos parabéns!



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve

DEIXOU-NOS ILÍDIO LOURENÇO

Ilídio Joaquim Pereira Lourenço, durante várias décadas um dos rostos do Alvorense e, depois, através da fusão registada com outra colectividade da terra, do 1.º de Dezembro Alvorense, deixou-nos, vítima de doença, e fica um enorme vazio não apenas na sua vila natal mas também no desporto algarvio.

Dirigente desportivo que marcava o desempenho da actividade pelo absoluto respeito das regras da correcção e do respeito pelos outros, homem íntegro e bom, sempre atento aos problemas do meio em que estava inserido e chamado, por isso, a desempenhar as mais variadas funções em instituições e entidades de Alvor, terra que amava e à qual dedicou toda uma vida.

Em 2008, na final da Taça do Algarve disputada entre o Messinense e o Alvorense, anunciou a sua retirada do dirigismo e a foto que aqui publicamos, em que se encontra ao lado de Luís Filipe, na altura também dirigente do clube, foi tirada a seu pedido, para assinalar esse momento, depois de décadas ao serviço da causa. A verdade é que não se afastaria por completo e era presença regular no Campo da Restinga ou nos vários recintos em que

estivessem equipas do “seu” Alvorense em actividade, numa demonstração de amor não apenas ao clube mas à causa do futebol e do futsal, tendo papel activo e determinante na melhoria das infra-estruturas existentes na vila para a prática do futebol e na afirmação do Alvorense com uma colectividade respeitada.

A Associação de Futebol do Algarve lamenta a partida de um homem que muito deu ao desporto da nossa região, de forma generosa e desinteressada, e que foi um exemplo enquanto dirigente e cuja memória e princípios merecem ser preservados, em particular na terra que o viu nascer e à qual deu muito de si, Alvor.



 **Garvetur®**
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS DESDE 1983

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe.

Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária, de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

VENDAS

T. 289 322 488 | F. 289 301 279
E. vendas@garvetur.pt

RESERVAS

T. 289 381 551 | F. 289 313 082
E. reservas@garvetur.pt

www.garvetur.pt

Tavira | Faro | Loulé | Quarteira | Vilamoura | Albufeira | Armação de Pêra | Portimão | Lagos



Último Pontapé

JUVENTUDE QUE NOS FAZ SONHAR

As últimas semanas de actividade da época desportiva 2010/11 foram preenchidas com vários acontecimentos relativos aos escalões de formação, com destaque para as decisões nos campeonatos dos mais jovens, que tiveram os seus epílogos em ambiente de festa, embora, por força da necessidade de haver um vencedor, também marcadas por uma lágrima que se escapou pelo canto de um olho dos jovens derrotados, algo inevitável e, até, perfeitamente natural.

Além desse ambiente festivo e de salutar competitividade, importa realçar a qualidade exibida em muitos jogos, em particular nos que atribuíram títulos, com o futebol jovem algarvio a dar provas de uma enorme vitalidade, ficando a ideia - que esperamos ver confirmada no futuro - de estarem a despontar muitos talentos com condições para se afirmarem em patamares mais exigentes.

Trata-se de um indicador auspicioso e, sobretudo, revelador do entusiasmo, do carinho e da competência de todos os que se esforçam, na região, em prol do futebol jovem. Esse empenho merece ainda maior realce por, como sabemos, num quadro de crise, os apoios terem em muitos casos baixado significativamente.

Se entendermos que as fronteiras da região são insuficientes para aferirmos a qualidade do trabalho aqui desenvolvido, teremos como "barómetro" a participação de equipas algarvias da formação em vários torneios particulares, realizados entre nós (Mundialito, Mini-Foot) e em vários outros pontos do país (Taça Olá Kids, Meo Escolas) e em que, em compita com conjuntos das mais diversas proveniências, incluindo o estrangei-

ro, as representações algarvias alcançaram resultados significativos, em muitos casos coroados com sucessos desportivos. A todo este crescimento sustentado estão ligados aspectos já referidos, como a dedicação dos dirigentes e a competência dos treinadores, mas ainda - e aí têm as autarquias desenvolvido um papel de extrema importância - a construção e a requalificação de equipamentos para a prática desportiva, com o generalizado surgimento de pisos sintéticos a constituir, sem dúvida, um passo enorme para o fomento do futebol jovem e a sua melhoria qualitativa.

Dir-se-á que ainda se registam insuficiências nesse domínio, particularmente em meios mais populosos, e é verdade, mas, comparativamente ao que sucedia em tempos não muito distantes, com a generalidade dos treinos e jogos a decorrerem em recintos pelados, hoje temos uma realidade de bem diferente.

Esses sinais animadores estão a ter reflexos na afirmação do nosso futebol jovem a nível nacional, com a promoção de duas equipas da região à 1.ª Divisão nacional de juniores, sendo uma delas (Portimonense) campeã nacional do escalão secundário, e bons desempenhos nos juvenis e nos iniciados a transmitirem a ideia de um crescendo competitivo que encontra eco também no futsal, com desempenhos muito interessantes das nossas representações nas taças nacionais de juniores e de juvenis, ao longo das últimas épocas.

Os sonhos desta juventude sedenta de afirmação acompanham os nossos: queremos, todos, ver o futebol e o futsal do Algarve crescer. E há bons motivos para acreditarmos que assim sucederá.

Armando Alves



TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS

1 - A primeira edição da Festa do Futebol, iniciativa promovida pela Associação de Futebol do Algarve, realizou-se em...

- A - Lagos
B - Aljezur
C - Vila do Bispo

2 - Isidoro Sousa (Olhanense) foi o primeiro distinguido com o prémio de Dirigente do Ano. Estavam também nomeados...

- A - Fernando Rocha e Artur Rego
B - Artur Rego e António do Adro
C - António do Adro e Fernando Rocha

3 - Os treinadores do ano (futebol e futsal), nessa primeira edição, foram...

- A - Geraldo Carmo e Rosa Coutinho
B - Arménio Guerreiro e Paulo Cavaco
C - Paulo Nunes e Luís Conceição

4 - O avançado Carvalho recebeu o prémio de jogador do ano em 2009. Na época que findara representara que clube?

- A - Guia
B - Quarteirense
C - Quarteira

5 - Edmundo Silva, um dos distinguidos nessa noite festiva, foi durante muitos anos jogador do...

- A - Imortal
B - Silves
C - Esperança de Lagos

6 - Na segunda edição da Festa do Futebol, em 2010, o Moncarapachense teve um representante nomeado para...

- A - Treinador do Ano
B - Dirigente do Ano
C - Jogador do Ano

7 - Quem era o treinador de futsal do Santo Estêvão, distinguido em 2010?

- A - José Barradas
B - Luís Barradas
C - Tomás Viegas

8 - O Jogador do Ano (futebol) de 2010 assinou, semanas depois, contrato com um clube da 1.ª Divisão. Qual?

- A - Olhanense
B - Paços de Ferreira
C - Marítimo

9 - A primeira Jogadora do Ano, distinguida em 2010, foi...

- A - Carolina Damasceno
B - Catarina Monteiro
C - Daniela

10 - A Equipa Jovem do Ano, em 2010, foi...

- A - Júniores do Internacional de Almancil
B - Júniores do Imortal
C - Júniores do Louletano

CAMPEÕES DE PORTUGAL

O Olhanense é o único clube algarvio que inscreveu o seu nome entre os vencedores do Campeonato de Portugal, a prova antecessora da Taça de Portugal. Desse grupo fizeram parte os jogadores abaixo referidos e que encontrará em todos os sentidos possíveis:

CATITA

JOSÉ RIBEIRO

AMÉRICO

RAIMUNDO

FALCATE

JOAQUIM DO CARMO

TAMANQUEIRO

FAUSTO PERES

CELESTINO

JOSÉ PATINHA

JÚLIO COSTA

MONTENEGRO

MANUEL PEREIRA

DELFIN

CASSIANO

BELO

MANUEL PAIXÃO

JOAQUIM GRALHO

A	A	A	A	F	M	I	F	L	E	D	F	B	V	B	A	V	B	N	N	V	V	B	V	C
R	R	G	T	G	H	G	H	G	H	G	H	G	G	M	B	N	V	C	F	T	T	T	T	C
R	T	Y	B	G	O	R	I	E	B	I	R	E	S	O	J	R	E	R	T	T	T	T	T	F
T	J	V	C	V	C	V	R	F	T	T	Y	G	T	Y	H	Y	Y	R	A	Q	B	D	F	V
V	H	F	G	H	G	H	G	H	C	A	T	I	T	A	T	Y	U	I	G	E	J	L	L	
U	A	R	E	R	E	R	E	R	T	R	T	R	T	T	R	T	R	T	R	C	L	I	I	Y
B	Q	F	R	F	R	F	C	E	L	E	S	T	I	N	O	C	V	C	V	C	O	C	C	C
E	U	E	R	E	R	E	R	E	R	E	R	E	R	E	R	E	R	E	R	E	R	E	B	R
H	I	B	H	B	H	B	J	O	A	Q	U	I	M	G	R	A	L	H	O	B	J	B	H	T
T	M	V	G	G	T	T	O	N	A	I	S	S	A	C	G	F	G	F	G	F	G	F	G	F
T	D	T	Y	Y	U	Y	S	R	T	R	T	T	Y	Y	Y	U	Y	U	Y	U	Y	U	Y	Y
O	O	T	M	A	N	U	E	L	P	E	R	E	I	R	A	U	I	I	I	I	I	Y	U	Y
G	C	G	H	H	H	T	P	T	S	E	R	E	P	O	T	S	U	A	F	Y	U	O	F	G
F	A	L	C	A	T	E	A	R	T	R	T	R	T	G	T	G	T	G	T	T	R	R	R	T
G	R	V	G	V	G	V	T	V	R	T	T	G	T	G	T	G	T	G	T	G	T	I	F	R
G	M	D	F	R	F	R	I	F	R	R	F	G	R	G	R	R	T	R	T	R	T	E	F	F
R	O	F	R	R	R	R	N	D	F	V	F	R	R	R	F	R	T	R	T	R	R	U	F	R
T	R	T	R	T	R	R	H	R	T	T	T	R	G	R	G	F	R	F	T	F	T	Q	T	R
R	R	F	E	F	R	R	A	F	R	R	T	Y	U	F	G	F	R	F	R	R	R	N	F	R
V	C	R	C	F	R	C	R	C	O	A	X	I	A	P	L	E	U	N	A	M	R	A	C	R
R	C	R	R	R	R	E	E	O	R	G	E	N	E	T	N	O	M	D	S	S	S	M	S	E
R	G	T	T	G	T	G	T	T	G	F	G	B	G	B	G	B	G	B	G	T	T	A	T	T
R	T	J	U	L	I	O	C	O	S	T	A	R	T	T	T	F	R	U	M	I	A	R	R	F
G	G	B	G	G	G	G	B	G	B	G	B	G	F	F	O	D	N	U	M	I	A	R	R	F
R	F	F	F	B	F	B	F	B	F	B	F	B	F	F	F	B	F	F	F	B	F	F	F	R

ESTAMOS A FALAR DE....

Nasceu em Olhão, a 27 de Julho de 1951, e repartiu uma carreira (relativamente discreta) de defesa-central e médio-defensivo por quatro clubes: Olhanense, Desportivo de S.Brás, Sambrasense e Farense. Neste último clube actuou durante sete épocas e despediu-se do futebol no Estádio de S.Luís, abraçando a carreira de treinador, inicialmente como adjunto do búlgaro Hristo Mladenov. O Portimonense abriu-lhe as portas do campeonato principal mas foram duas subidas a esse patamar, com Torreense e União de Leiria, que o catapultaram para uma carreira de sucesso, em Portugal e no estrangeiro.

manuel cajuda

Respostas: 1-a; 2-b; 3-c; 4-c; 5-c; 6-b; 7-c; 8-b; 9-a; 10-a





Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº, António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº, António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira vive o desporto



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt